

EDITORIAL

Circumscribere na pandemia

O ano de 2020 será lembrado como um período de profundas transformações nas sociedades no mundo. A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) interrompeu o fluxo normal das atividades humanas. Isolados em suas casas, professores e pesquisadores de diferentes áreas e países tiveram de reinventar seu modo de produzir e transmitir o conhecimento científico. O uso de ferramentas tecnológicas foi fundamental nesse sentido; por meio de plataformas como *Teams*, *Zoom*, *Google Meet*, entre outras, esses profissionais conseguiram dar continuidade às aulas, reuniões, pesquisas, bancas, reuniões científicas etc., mantendo universidades e instituições de ensino e pesquisa em pleno funcionamento.

A equipe da revista *Circumscribere* também manteve seu ritmo de trabalho, logrando dar andamento à produção de dois volumes este ano. Ao nos darmos conta de que o mundo acadêmico apoiava-se cada vez mais nas plataformas digitais, decidimos expandir nossas atividades e lançar um ciclo de debates para congregar professores, pesquisadores e interessados em assuntos relacionados à História da Ciência. Assim, nasceu o ciclo CIÊNCIA VIVA, com o objetivo de debater temas fundamentais da área e refletir a própria pandemia do ponto de vista da história da ciência.

Neste volume da revista *Circumscribere*, apresentamos alguns dos resultados desses debates. Os textos resultam de apresentações realizadas virtualmente durante a pandemia e de debates com professores e pesquisadores de vários centros de ensino e pesquisa do país. Outros volumes deverão ser lançados nos próximos semestres com base em novos temas abordados no Ciclo. Com iniciativas como essas, esperamos poder ampliar a presença de professores e pesquisadores nas redes sociais, de modo a contribuir para o combate das chamadas *Fake news*, bem como do pensamento anticiência que ganha força no mundo.

Boa leitura.

José Luiz Goldfarb